

Punição. Prefeitura diz que multa quem não tem fossa com filtro

GILDO LOYOLA

Esgoto vai para o mar em áreas nobres

Nas ilhas do Boi e do Frade e na Praia do Canto dejetos são lançados pela rede de drenagem pluvial

ELISANGELA BELLO
ebello@redegazeta.com.br

■ Quem passa por uma das regiões mais bonitas de Vitória, que concentra as ilhas do Boi e do Frade, pode ver esgoto em alguns pontos por onde só deveria sair água resultante da chuva. É que essa e outras áreas nobres da cidade ainda não contam com coleta e tratamento de esgoto.

Manilhas jogando esgoto no canal ainda podem ser vistas próximo à Ponte da Ilha do Frade, e no mar, na Rua Kléber José de Andrade, localizada na Ilha do Boi.

Mesmo que tenham fossas nas casas, parte do esgoto dos moradores dessa região acaba indo para a rede pluvial, como explicou o subsecretário de Controle Ambiental de Vitória, José Maria Motta Filho. "Ali ainda existe um percentual de esgoto que vai para a rede de drenagem, porque não há rede coletora, que está sendo feita agora", explicou.

Ele salientou, no entanto, que mesmo sem ter para onde direcionar o esgoto domésti-

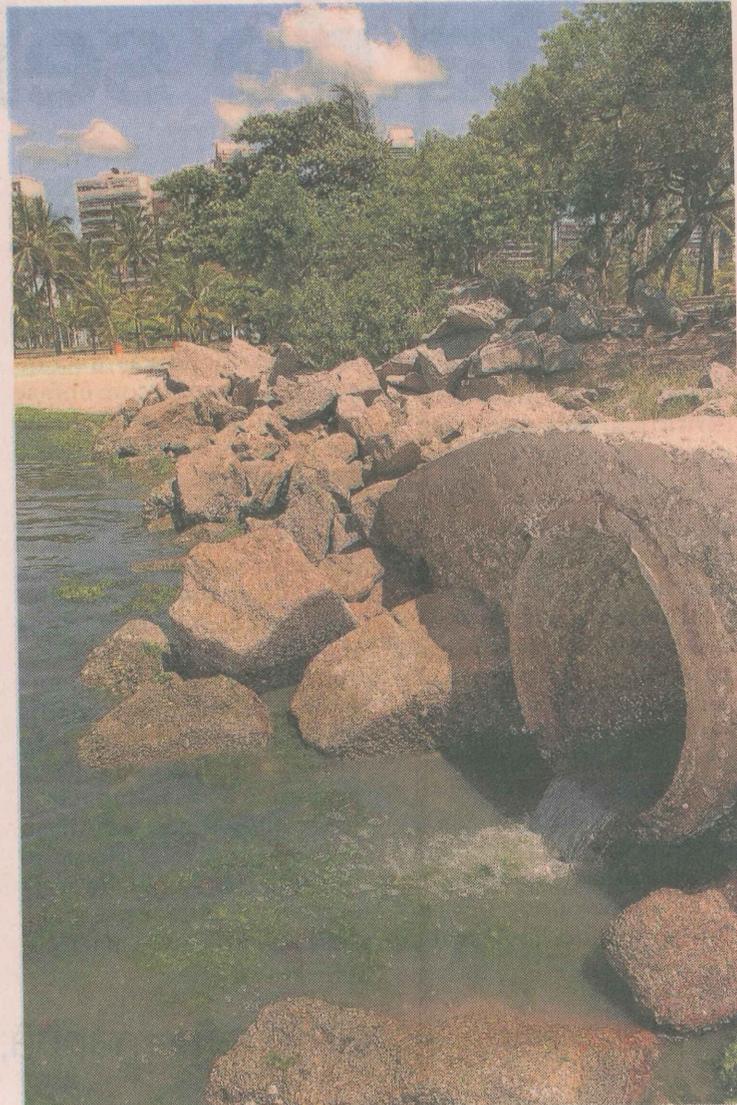
co, nas ilhas do Boi e do Frade, em parte da Praia do Canto e na Praia de Santa Helena os moradores não podem jogar diretamente na rede pluvial o esgoto, sem tratamento.

"É proibido por lei lançar esgoto *in natura* no meio ambiente. As casas têm que ter uma fossa com filtro, tratando esgoto para que ele seja lançado na rede pluvial. Quem desrespeita é multado", garantiu o secretário.

Obras do projeto Águas Limpas, que se propõe a aumentar a rede de esgoto na Grande Vitória, chegaram às ilhas do Boi e do Frade em agosto do ano passado e devem ser concluídas em janeiro de 2010.

A estimativa é de que sejam investidos R\$ 6,15 milhões nesses bairros e beneficiados cerca de 1.500 moradores com coleta e tratamento de esgoto. O dinheiro vem em parte da Cesan, responsável pelo projeto, e do governo federal, com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Serão implantados mais de 12 quilômetros de redes coletoras e oito estações de bombeamento. O esgoto será enviado para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Mulembá, que está sendo ampliada. Ao todo, serão disponibilizadas cerca de 594 ligações prediais na rede da Cesan.



CONTAMINAÇÃO. Próximo à Ilha do Frade, é possível ver manilhas lançando no mar água visivelmente contaminada

Obras do projeto Águas Limpas vão até 2011

■ Na região da Praia do Canto e Praia de Santa Helena, os moradores também estão convivendo com as obras do Projeto Águas Limpas, da Cesan. A rede que vai permitir a coleta e o tratamento de esgoto nesses bairros, só deve ficar totalmente pronta em junho de 2011. O investimento na área é de R\$ 13 milhões, e 47 mil moradores devem

ser beneficiados com a implantação de 16.170 metros de redes e 1.807 ligações prediais. Depois da rede pronta, cabe aos moradores e condomínios realizar a ligação do esgoto doméstico à caixa coletora instalada na rua. Em toda a cidade, as obras do projeto contemplam 39 bairros, e devem custar R\$ 218,4 milhões. Com esses investimentos, a perspectiva é que Vitória se torne a primeira Capital do Brasil a ter 100% de esgoto coletado e tratado.